

AUTORREPERTÓRIO VERBETOGRÁFICO (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autorrepertório verbetográfico* é a coletânea de temas pesquisados, estudados, ponderados e redigidos pela conscin, homem ou mulher, para ser publicado no formato de verbete técnico na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *repertório* deriva do idioma Latim Tardio, *repertorium*, e este de *reperire*, “matéria metodicamente disposta; coleção; conjunto; inventário”. Surgiu no Século XIV. O termo *verbo* procede do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Repertório de verbetes pessoais. 2. Coletânea de verbetes pessoais.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorrepertório verbetográfico*, *autorrepertório verbetográfico iniciante* e *autorrepertório verbetográfico veterano* são neologismos técnicos da Verbetologia.

Antonimologia: 1. Heterorrepertório verbetográfico. 2. Autorrepertório bibliográfico.

Estrangeirismologia: a leitura do verbete complementada pela audiência da respectiva tertúlia gravada e disponível gratuitamente na *Internet*; o *rapport* interconsciençial propiciado pelas temáticas escolhidas para a tares tertuliária; a *glasnost* interassistencial na exposição intelectual e presencial na defesa verbetográfica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Tarística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscienciografia; o holopensene pessoal da reeducação consciencial; o fortalecimento do holopensene pessoal da escrita tarística; os cognopensenes; a cognopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; a coletânea de assinaturas pensênicas grafadas em verbetes enciclopédicos.

Fatologia: o autorrepertório verbetográfico; o inventário de verbetes de própria autoria; o acervo particular de conteúdos evolutivos estudados, refletidos e redigidos no formato de verbetes; o banco de ideias pessoais registrado na *Enciclopédia da Conscienciologia*; a base de dados de assuntos evolutivamente úteis aprofundados pelo autor; a autobagagem evolutiva singular eternizada no verbetorado; as minilições sobre Conscienciologia compiladas e ministradas pelo verbetógrafo; o conjunto de verbetes pessoais passível de fundamentar e aprimorar as argumentações nas empreitadas tarísticas; a coletânea de instruções conscienciológicas organizadas didaticamente em verbetes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a avaliação das inspirações de amparadores extrafísicos de função; a conexão com consciexes amparadoras envolvidas com os temas dos verbetes; a interação com consciexes assistíveis evocadas pelos temas dos verbetes; a oportunidade de contato com a monitoria extrafísica no momento da apresentação verbal do verbete; o intercâmbio energético com tertulianos, teletertulianos e paratertulianos; a coletânea de abordagens multidimensionais previamente elaboradas e registradas em verbetes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo discernimento tarístico–bom gosto vocabular*; o *sinergismo conteúdo esclarecedor–didática comunicativa*; o *sinergismo eficácia comunicativa–responsabilidade tarística*; o *sinergismo inteligência ágil–cognição vasta*; o *sinergismo comunicativo forma–conteúdo*; o *sinergismo esclarecedor confor-verbação*; o *sinergismo comunicativo boa vontade–boa intenção–bom humor–autodiscernimento cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da verpon*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio interassistencial de “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio coloquial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrado a seleção do autorreptório verbetográfico.

Teoriologia: o *corpus* teórico e prático da Conscienciologia.

Tecnologia: as *técnicas verbetográficas*; as *técnicas da estilística enciclopédica*; as *técnicas pedagógicas*; as *técnicas da paradidática*; a *técnica do histrionismo paradidático*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; as *neotecnologias comunicativas* favorecendo a propagação da tares por meio digital.

Voluntariologia: o docente voluntário da tares.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*.

Efeitologia: o *efeito do verbetorado*; os *efeitos da cessão dos direitos autorais e patrimoniais das obras escritas na autoridade consciencial*; os *efeitos interassistenciais, cognitivos, multidimensionais, reeducativos, cosmoetificadores e cosmovisiológicos da tares*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses com o exercício de associações entre verbetes*.

Ciclogia: o *ciclo ler-estudar-refletir-escrever-debater*; o *ciclo análise-síntese*; o *ciclo pergunta-resposta*; o *ciclo assim-desassim*.

Binomiologia: o *binômio tertúlia conscienciológica–verbeta enciclopédico*.

Interaciologia: a *interação autoconfiança intelectual–doação mentalsomática*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo verbete-livro*; o *crescendo gescon-megagescon*.

Trinomiologia: a *atenção ao trinômio palavra certa–contexto adequado–esclarecimento eficaz*.

Polinomiologia: a *articulação do polinômio teoria-autovivência-fatos-parafatos*; o *treinamento do polinômio clareza-concisão-objetividade-realismo*; o *enfrentamento do polinômio palestra-artigo-verbete-curso-livro*.

Antagonismologia: o *antagonismo empenho didático / preguiça mental*; o *antagonismo aprofundamento teórico / superficialidade*; o *antagonismo fundamentação teática / achismo*; o *antagonismo argumentação sólida / embromação*; o *antagonismo encadeamento lógico / confusão mental*; o *antagonismo autoconsciência verbal / tagarelice*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de doutrinar*.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à tares.

Filiologia: a *verbetofilia*; a *grafofilia*; a *neofilia*; a *cogniciofilia*; a *proexofilia*; a *interassistenciofilia*; a *neofilia*.

Mitologia: o *descarte do mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *comunicoteca*; a *argumentoteca*; a *teaticoteca*; a *cognoteca*; a *proexoteca*; a *heuristicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Verbetologia*; a *Comunicologia*; a *Grafopensenologia*; a *Taristologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Proexologia*; a *Gesconologia*; a *Enciclopediologia*; a *Descrenciologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o verbetógrafo; o verbetólogo.

Femininologia: a verbetógrafa; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorrepertório verbetográfico *iniciante* = o composto por dezenas de verbetes redigidos e publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*; autorrepertório verbetográfico *veterano* = o composto por centenas de verbetes redigidos e publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura da prioridade da escrita*; a *cultura proexológica*; a *cultura do parapsiquismo assistencial cosmoético*; a *cultura da Holomaturologia*.

Autorrepertório. Sob a perspectiva da *Interassistenciologia*, o investimento na composição do autorrepertório verbetográfico pode trazer, por exemplo, em ordem lógica, 8 benefícios evolutivos ao verbetógrafo interessado:

1. **Fonte de ortocognições.** A qualidade do *autorrepertório* produz potente arquivo de conhecimentos e técnicas provenientes dos estudos, observações e experimentações pessoais, *podendo* substanciar as comunicações orais e escritas.

2. **Fixador mnemônico.** O volume de ortocognições registradas em verbetes e fixadas na automemória constitui acervo de ganchos didáticos úteis, *podendo* ser correlacionados ao assunto em pauta e sustentar o interesse da audiência em exposições orais.

3. **Suporte intelectual.** A diversidade do *autorrepertório* permite a desenvoltura intelectual no atendimento a demandas por elucidações, *podendo* compor e enriquecer argumentos através de comparações, combinações e contraposições com temas de verbetes.

4. **Motivador autevolutivo.** A repercussão assistencial do *autorrepertório* aumenta a autoconfiança na capacidade de exercer a tarefa, *podendo* motivar o contínuo aprimoramento da comunicabilidade pessoal.

5. **Receituário tarístico.** A abrangência do *autorrepertório* fornece leque de *pílulas* de cognições elucidativas disponíveis para serem prescritas a outrem com o objetivo de motivar estudos e reflexões, *podendo* auxiliar na reeducação consciencial.

6. **Progenitor gesconológico.** Os agrupamentos temáticos de verbetes do *autorrepertório* possuem potencial para serem expandidos e aprofundados, *podendo* gerar cursos e / ou livros conscienciológicos.

7. **Registro autobiográfico.** A extensão do *autorrepertório*, quando bem selecionado, eleva as chances de o mesmo explicitar o holopense pessoal na presente ressonância, *podendo* tornar-se elemento representativo da própria personalidade.

8. **Cápsula do tempo.** O registro gráfico e cinemascópico do *autorrepertório*, se devidamente conservado, possibilitará o acesso em vida futura, *podendo* servir de gatilho retrocognitivo e de rica fonte de dados para a pesquisa da presente biografia pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autorrepertório verbetográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Defesa do verbete:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
06. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
08. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Inventário de gescons:** Proexologia; Neutro.
10. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
11. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Receituário de verbetes:** Taristicologia; Neutro.
13. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

O AUTORREPERTÓRIO VERBETOGRÁFICO É PATRIMÔNIO DE GANCHOS COGNITIVOS, DIDÁTICOS, COM POTENCIAL PARA EXPANDIR, EM ABRANGÊNCIA E PROFUNDIDADE, OS CONTEÚDOS NOS DEBATES CONSCIENCIOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia o papel do autorrepertório verbetográfico nas empreitadas tarísticas pessoais? Qual o resultado evolutivo encontrado? Está satisfatório?

A. L.